

eco! media lab

A empresa

Uma produtora de conteúdo com foco no desenvolvimento de produtos audiovisuais originais e atuação de modo transmedia, com base na arte e no impacto social. A empresa tem por objetivo promover a equidade e igualdade de género ao colocar a mulher no centro das narrativas.

Criada em 2024, e instalada no PCI Creative Science Park Aveiro Region, é uma empresa portuguesa que já nasce com a experiência de mais de duas décadas nos mercados criativo e artístico internacional de sua fundadora, a produtora Gisele Lavallo.

Ao operar no setor cultural e criativo, fundamentalmente no Audiovisual e Multimédia, tem como principais produtos a desenvolver podcasts, videocasts e formações, todos com base no protagonismo feminino, com conteúdos transmédia que inspirem, criem interação e engajem o público em múltiplos níveis. Essa abordagem busca ampliar a experiência narrativa por meio da imaginação e da interação do público.

A persona dos projetos culturais é mulher, com idade entre 35 e 45 anos, mãe, com formação superior, que trabalha, de língua portuguesa materna, que tem diversas atividades no seu dia e faz o possível para equilibrar vida pessoal e profissional. Essa mesma persona também é o público dos workshops das formações que envolvem comunicação, criatividade e empreendedorismo, no caso de grupos de pessoas físicas.

Os principais clientes são as empresas que têm o mesmo utilizador dos projetos culturais, além de plataformas de streaming e de média em geral.

No caso das empresas, os conteúdos artísticos dos podcasts e videocasts são oferecidos enquanto estratégia de marketing de branding - conteúdo - influência, oferecendo a oportunidade para engajar os seus públicos e criar uma comunidade forte. Já em relação às formações, elas serão oferecidas diretamente aos departamentos responsáveis por capacitação, formação e recursos humanos.

No caso das plataformas de streaming, os conteúdos dos podcasts e videocasts poderão ser comercializados através de venda direta e, neste caso, os direitos autorais dos produtos passam a ser propriedade das próprias plataformas, ou através de publicidades e subscrições.

O projeto tem grande potencial de alcance, pelo fato de os conteúdos culturais serem transmitidos a partir de plataformas digitais e também pela forte presença da comunidade luso-brasileira espalhada pelo mundo.

Equipa

O negócio tem sido desenvolvido com base no conhecimento e experiência da empreendedora, que acumula, por enquanto, a liderança do negócio da empresa com a direção artística e a frente comercial. A implementação do projeto obedece a rigorosos critérios de investimento, apostando-se numa estrutura que possa evoluir em função da consolidação do negócio e dos seus resultados.

Aliada à capacidade de gestão e organização da empreendedora, a empresa conta

atualmente com 1 assistente de produção criativa e, acompanhando a evolução do negócio, haverá lugar ao reforço desta equipa nos anos seguintes, bem como uma forte aposta na criação de parcerias estratégicas.

Gisele Lavallo é a fundadora e CEO da empresa. Artista, produtora e empresária luso-brasileira, nasceu em São Paulo, Brasil, e mora em Portugal desde 2022. Profissional de Comunicação e Produção Cultural, é graduada em Comunicação Social, com ênfase em Propaganda e Marketing, pela Escola Superior de Propaganda e Marketing - ESPM SP, e Mestra em Artes Cênicas pelo Instituto de Artes da UNESP. Com mais de 20 anos de experiência no mercado cultural internacional, seja trabalhando na sua própria produtora no Brasil ou em parceria com outras empresas, também assumiu funções relacionadas ao marketing e a comunicação na Fundação Nestlé de Cultura e coordenou o departamento de marketing de uma empresa de exibição de filmes em São Paulo, sendo responsável pelas estratégias de comunicação, lançamento e parcerias de negócios com as principais distribuidoras do mercado. Da produção à criação, também atua como atriz, formadora e diretora em diversos processos criativos para grupos específicos e empresas.

Em 2023 assumiu um novo desafio, ao planejar a criação de uma nova produtora, agora em Portugal, e com foco na criação de conteúdo artístico feminino, através do desenvolvimento de projetos nas linhas do entretenimento e da formação/ capacitação. Com efeito, as habilitações e a experiência profissional da promotora são os principais elementos que fundamentam a criação deste projeto e a sua missão: criação de conteúdo artístico feminino para inspirar, empoderar e conectar as mulheres, através da produção de conteúdos informativos e de entretenimento e o desenvolvimento de ações de capacitação, que visam dar voz às mulheres.

Breve análise do potencial de negócio no mercado nacional e internacional

Este negócio insere-se no setor cultural e criativo, no domínio do Audiovisual e Multimédia. A produção de conteúdos culturais tem vindo a ganhar cada vez mais espaço nas plataformas digitais, nomeadamente no formato podcast e videocast. A principal razão deve-se à versatilidade deste formato, já que podem ser usados para apresentar um produto, contar uma história, fazer um tutorial, entrevistar artistas e especialistas.

Não há dúvidas do quanto a procura de conteúdos audiovisuais cresceu nos últimos anos. Com a pandemia, o podcast e videocast atingiu o seu auge e tornou-se um dos formatos de comunicação preferido das plataformas de streaming.

Uma tendência moderna para os podcasts é a monetização e patrocínio de seus conteúdos pelo paywall que é uma forma dos podcasts mais populares oferecerem conteúdo exclusivo para seus assinantes que pagam uma mensalidade. Já o videocast tem no YouTube uma das principais plataformas de distribuição, graças aos recursos avançados de categorização, busca e partilha, além de uma ampla audiência de utilizadores em todo o mundo. Como resultado, muitos criadores de videocast optam por hospedar os seus programas no YouTube para alcançar mais espectadores e aumentar sua visibilidade. A plataforma da Google que já tem um público fiel e crescente. Dentro do YouTube, é possível monetizar o canal de conteúdo de vídeo através de anúncios em formato de publicidade, assim como com patrocínios pagos por empresas em troca de visibilidade.

Ambos os campos vão continuar a crescer, sendo que a penetração desses hábitos dentro da sociedade aumenta constantemente. Cada vez mais as pessoas têm preferido ver ou escutar esse tipo de conteúdo, em detrimento da televisão e do rádio.

Com efeito, tem havido um crescimento generalizado no mercado, com aumentos: i) no número de ouvintes / visualizações; ii) receitas geradas a partir de podcasts; iii) despesas com publicidade; iv) número de podcasts e videocasts criados.

Equipamentos e Instalações

Formalmente instalada na UA Incubator, localizada no Creative Science Park Aveiro Region (PCI), reconhecida a nível nacional e internacional como um espaço de excelência para o crescimento dos negócios.

- Escritório para a gestão e coordenação das operações e ilha de edição Creative Science Park Aveiro Region (PCI)
- Estúdio próprio para as gravações dos conteúdos originais da empresa e realização de pequenos eventos em Aveiro;
- Equipamentos audiovisuais próprios (adquiridos com apoio da medida Empreende XXI, em que o modelo de negócio da empresa foi aprovado no início de 2024).

Produtos e Serviços

1. Podcasts e Videocasts

Esta é a principal área de negócio, sobretudo a produção de podcasts e videocasts. Numa primeira fase de negócios estarão direcionados a conteúdos femininos de mulheres de língua portuguesa materna (CPLP). A escalabilidade do negócio para outros mercados será realizada através de uma estratégia de médio e longo prazo, em que a produção se estenderá a outras línguas e identidades culturais. Este tipo de produção pode ser gravado em estúdio, com as artistas convidadas a conversarem livremente, ou em entrevista, com ou sem vídeo associado.

Nesta área de negócio serão ainda produzidos conteúdos específicos para comercializar a plataformas de streaming, baseados em episódios de podcasts ou videocasts sob temas diversos, lançados regularmente num período determinado de tempo (semanal ou mensalmente). O consumo de “séries” destes conteúdos já é frequente nos Estados Unidos e Brasil, mas ainda é menos explorado em Portugal.

2. Formações

A empreendedora é profissional de comunicação, mestra em artes cênicas e especialista em processos formativos de comunicação, criatividade e expressão e pretende dar continuidade à partilha desde conhecimento em formações presenciais e cursos online. Tem formado um time de mulheres especialistas em diversas áreas para oferecer ao público um portfólio diverso de formação, direcionado em especial a mulheres interessadas na transição de carreira. A produção de conteúdos digitais pedagógicos sobre estas temáticas será outra vertente que pode ser transformada em valor económico.